

INSTITUTO SUPÉRIOR POLITÉCNICO KATANGOJI

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA

TRABALHO DE PROJECTO DE SOFTWARE

**Plataforma Interactiva de Procura e Orientação de Cursos das Universidades Para os Estudantes do Ensino Médio**



**Docente**

Prof. Eng. Simão Bento

-----------------------------------

Luanda, abril de 2021



INSTITUTO SUPÉRIOR POLITÉCNICO KATANGOJI

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA INFORMÁTICA

TRABALHO DE SISTEMA INFORMÁTICO

**Plataforma Interactiva de Procura e Orientação de Cursos das Universidades Para os Estudantes do Ensino Médio**

Turma: EIM 4.1

Periodo: Manhã

Sala Nº: 20

Ano: 4º

Grupo Nº: 4

**Integrantes Do Grupo Nº 4**

► José Celestino

► Jemilsa Sokis

► Lourenço Daniel Sebastião Carlos

►Paema de Almeida

**OBJECTIVOS**

**Geral:**

* Desenvolver uma plataforma interactiva de procura e orientação de cursos das universidades para os estudantes do ensino médio.

**Específico:**

* Construir uma aplicação com layout amigável com UX (user experience) de alto nível a fim de facilitar a procura dos cursos.
* Disponibilizar uma área de feedbacks de estudades formados nas referidas universidades a fim de esclarecer os novos estudantes.

# SUMÁRIO

[SUMÁRIO 4](#_Toc70036066)

[INTRODUÇÃO 5](#_Toc70036067)

[INVESTIGAÇÃO 6](#_Toc70036068)

[**1-** **Analise de preferências do estudante** 6](#_Toc70036069)

[**2-** **Avalie das habilidades** 6](#_Toc70036070)

[DESENVOLVIMENTO 11](#_Toc70036071)

[Atores do sistemas 11](#_Toc70036072)

[Administrador: 11](#_Toc70036073)

[Colaborador: 11](#_Toc70036074)

[Editor: 11](#_Toc70036075)

[Volontário: 12](#_Toc70036076)

[Observação: 12](#_Toc70036077)

# INTRODUÇÃO

O surgimento das TIC’s (Tecnologias de Informação e Comunicação) trouxe novas perspetivas para a educação a distância bem como o acesso livre a uma gama de informações, levando universidades, escolas, centros de ensino, organizações empresariais e grupos de profissionais de educação, design e hipermídia a se dedicarem ao desenvolvimento de plataformas que centralizam conhecimentos/informações num único repositório, para nós as informações sobre os cursos (desde as suas disciplinas até a duração) nas universidades facilitará muitos estudantes na busca por uma carreira.

# INVESTIGAÇÃO

O último ano do ensino médio é uma das etapas mais importantes da vida de um estudante. É sinal de que o curso preparatório se aproxima e, com ele, a oportunidade de tomar decisões que poderão afectar todo o seu futuro, como escolher um curso superior, a instituição de ensino em que você pretende cursá-lo e o início da sua vida profissional.

E esse momento pode ser tão empolgante quanto assustador, pois temos uma enorme responsabilidade em nossas mãos.

Muitos chegam nessa etapa se sentindo perdido, sem saber o que quer e muito menos como decidir qual graduação cursar, sendo assim uma plataforma de procura e orientação de cursos é benéfica para auxiliar estes estudantes.

Nesta mesma plataforma sugerimos 14 pontos para uma autoavaliação com possibilidades disponíveis de descobrir : Qual curso escolher e em que Universidade devo cursar.

## Analise de preferências do estudante

A partir dessa análise, será mais fácil perceber, ao menos, qual das grandes áreas do conhecimento sejam elas humanas, exatas ou biológicas se encaixa melhor no seu perfil pessoal.

E então, com isso bem definido, conseguirá, no mínimo, eliminar muitas das possibilidades e direcionar melhor as suas opções e ver qual universidade é mais competente na área escolhida.

## Avalie das habilidades

Identificar quais são as suas habilidades pessoais é uma etapa tão importante para definir qual é o curso superior que mais se encaixa em seus objetivos quanto descobrir quais são as suas preferências.Por isso, na hora de fazer a “triagem” dos cursos de graduação que mais despertam o seu interesse, é preciso ir além do gosto pessoal.

Deve-se considerar quais são os talentos, aquilo que faz bem em nós, as características positivas e também as negativas, o ideal é investir nos seus pontos fortes.

## Pense nas expectativas e enumerar as prioridades

É necessário lembrar que, enquanto algumas profissões são mais valorizadas no mercado e pagam salários mais altos, outras têm rotinas mais tranquilas e flexíveis. Ter isso em mente pode fazer toda a diferença e contribuir diretamente para a sua satisfação pessoal.

## Conhecer a fundo cada curso

Nesta hora tira-se o foco em nós mesmo e passamos a estudar cada uma das possibilidades de forma prática.

## Pesquisa detalhada sobre as instituições de ensino superior

Escolher curso superior também envolve a opção da faculdade ideal para a sua formação, pois o ideal é garantir uma qualificação que corresponda verdadeiramente às suas necessidades.

## Estudar o mercado de trabalho

As questões práticas também devem ser consideradas, e a situação do mercado de trabalho é um ponto que tem bastante peso.

## Converse com profissionais

Conversar com ex-alunos do curso que escolheu, pois eles poderão traçar um paralelo entre os conteúdos aprendidos na faculdade, expectativas e a realidade do mundo profissional.

Aqui, vale a pena consultar tanto quem está no início da carreira quanto aqueles que já estão consolidados profissionalmente, pois cada um desses perfis poderá fornecer uma perspectiva diferenciada.

Dessa forma, certamente conseguirá reunir dados importantes que podem ajudá-lo a fazer a sua escolha de forma mais consciente e descobrir qual é a profissão que mais combina com o seu perfil!

## Testes vocacionais

Uma excelente forma para trabalhar o seu autoconhecimento e que, certamente, ajuda a tomar uma decisão mais consciente sobre o melhor curso de graduação é um teste vocacional.

**Conhecer algumas das disciplinas de cada curso/área**

Se descobrir que as disciplinas da graduação escolhida não é bem o que você esperava, troca-se sem medo de mudar de ideia e escolher outra formação que corresponda aos seus objetivos, permitindo que você desenvolva verdadeiramente as suas habilidades.

## Pensar em construir uma carreira de sucesso

Com uma formação sólida na graduação, o aluno aumenta a probabilidade de aprovação nos concursos públicos. Isso porque estará bem informado sobre as principais tendências da carreira que, normalmente, são cobradas nas seleções.

## Foco na estabilidade financeira

As corporações querem profissionais que sejam capazes de assimilar as demandas e bater as metas com facilidade. Dessa maneira, é mais fácil um colaborador se manter ativo e ter uma estabilidade financeira.

## Aumente os laços de amizade

Ter amizades de longa data é bom para reforçar a autoestima e estar de bom humor. Isso ajuda a termos mais confiança para enfrentar os desafios do cotidiano e a alcançarmos um desempenho melhor nas tarefas de âmbito pessoal e profissional. Com certeza, é válido aproveitar o ensino superior para fazer novos amigos e ter mais opções de trocar experiências.

## Analisar a melhor forma de entrar em uma faculdade

Não basta apenas escolher um curso superior para começar uma faculdade; é preciso verificar a melhor forma de ingressar na graduação. Muitas universidades estaduais e privadas adoptaram o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) para selecionar os estudantes. Esse mecanismo considera a nota final do Ensino Médio.

## Analisar maneiras de se manter na faculdade

É muito bom termos em mente como escolher um curso superior. Porém, isso não é o suficiente para concluir a graduação dos seus sonhos. Além disso, é crucial pensar na melhor forma de manter a qualidade de vida durante os estudos.

# DESENVOLVIMENTO

Neste capítulo, as etapas do desenvolvimento deste trabalho são detalhadas. Inicialmente, são apresentados os atores, que são os usuários finais do sistema; numa primeira fase, o sistema engloba/englobará apenas os utilizadores nacionais bem como as instituições superiors nacionais, não se descartando, porém, a possibilidade de expansão do sistema para outros tipo de utilizadores bem como Universidades do mundo a fora.

## Atores do sistemas

Sendo que um sistema só pode ser acessado por pessoas autorizas, destacamos os seguintes atores que terão acesso ao sistema:

### Administrador:

O administrador é o utilizador máximo do sistema, ou seja, ele tem uma visão geral sobre o sistema e pode realizar acções decisiva sobre qualquer outro utilizador, ele também tem a função de eleger colaboradores bem como supervision-lo;

### Colaborador:

O colaborador é o segundo responsável pelo sistema, el epode ser encabeçada por uma entidade do Ensino Superior, um representante de um instituto/Universidade a fim de gerir as informações da entidade em questão desde o cadastro do nome até a gestão de comentários de alunos veteranos (voluntários), ele também tem o poder de cadastrar editors e eleger voluntários.

### Editor:

O editor é aquele utilizador que tem a única e exclusiva função de adicionar conteúdo à um determinado box de uma entidade de ensino.

### Voluntário:

O voluntário é um utilizador do sistema que vivenciou/frequêntou uma das entidades de ensino superior e que lhe compete falar sobre a sua experiência para os estundante que estão a procura de mais informações sobre uma determinada instituição.

### Utilizador Normal:

Este utilizador é o stakeholder (a parte interessada) principal da nossa aplicação ele é o utilizador que vai a procura de informações e encaminhamento em uma das intituições de ensino superior.

### Observação:

Lembrando que todos os utilizadores, excepto os administradores são utilizadores normais do sistema a que lhes foram cedidos acessos expecíficos.

## Requisitos Funcionais

Os requisitos funcionais descrevem as funcionalidades que cada tipo de utilizador deve ser capaz de acessar no sistema, esses requisitos estão relacionados às atividades que o sistema realiza.

**Cadastro de Utilizadores (RF1):**

O sistema deve disponibilizar uma área para que os utilizadores possam cadastrar-se, sendo Estes utilizadores só serão Colaboradores, editores ou voluntários, se eventualmente fizerem um cadastro no sistema para serem utilizador normal. Terá um backOffice específico para o cadastro e gestão de utilizadores com acesso de administrador.

**Redefinição de Senha (RF2):**

O sistema deve ser capaz de enviar um link para o e-mail do utilizador para a definição de uma nova senha, caso esse tenha perdido a anterior.

**Autenticação (RF3):**

O sistema deve disponibilizar uma tela de login na qual o utilizador digitará suas credenciais e terá acesso às funcionalidades de acordo com seu papel (Administrador, colaborador, editor, volutário ou utizador normal).

Listagem de Trabalhos (RF4):

O sistema deve disponibilizar a lista de todos os trabalhos cadastrados, separados por: i) trabalhos atuais, que são aqueles em andamento (ou seja, que possuem um orientador e um aluno vinculados); ii) trabalhos pendentes, que são aqueles aos quais ainda não existe um aluno vinculado; e iii) seus trabalhos, que são os trabalhos relativos ao usuário que está acessando o sistema.

Detalhamento dos Trabalhos (RF5):

O sistema deve disponibilizar uma opção para que os usuários visualizem as informações relativas a todos os trabalhos cadastrados.

Capítulo 2.

Desenvolvimento 15 Adição de Trabalhos (RF6):

O sistema deve disponibilizar uma opção para que os professores e o coordenador consigam adicionar novos trabalhos.

Edição de Trabalhos (RF7):

O sistema deve disponibilizar uma opção para que os professores e o coordenador consigam alterar informações sobre seus trabalhos atualmente cadastrados.

Remoção de Trabalhos (RF8):

O sistema deve disponibilizar uma opção para que os professores e o coordenador consigam remover seus trabalhos atualmente cadastrados.

**Geração de Atas (RF9):**

O sistema deve disponibilizar uma opção para que o coordenador consiga gerar as atas de defesa dos trabalhos de conclusão de curso automaticamente, por meio do preenchimento dos dados referentes à defesa.

**Bloqueio e Desbloqueio de Utilizadores (RF10):**

O sistema deve disponibilizar uma opção para que o colaborador consiga bloquear algum Utilizadores do seu domínio quando for conveniente e, da mesma maneira, desbloqueá-lo quando necessário